

SEGUNDO FRANCISCA TOMÁS

Casamentos prematuros interrompem sonhos das raparigas

- Casamentos prematuros continuam a prejudicar o sonho de muitas raparigas na Província nortenha do Niassa.

LICHINGA – A governadora da Província do Niassa reitera o apelo contra os casamentos prematuros que continuam a prejudicar o sonho das raparigas. Nos Distritos de Maúá, Nipepe e Metarica onde acaba de trabalhar, Francisca Tomás reiterou que o lugar da rapariga é na escola.

A governante disse que a rapariga tem o direito de estudar de modo a dar o seu contributo no desenvolvimento do país, tendo recordado que os resultados dos casamentos prematuros são vários, entre a morte durante a gravidez, fistulas obstétricas que levam ao isolamento na comunidade.

“Ela ainda não tem a condição física para fazer uma outra criança, para gerar um filho porque ainda o seu corpo físico está preparado. É por isso que muitas vezes algumas crianças que casam muito cedo, em idade menor quando ficam grávidas vão ao hospital acabam por morrer durante o parto e às vezes

quando conseguem sobreviver desenvolvem a fistula obstétrica. A partir desta doença, a rapariga começa a perder o controlo da urina e deixa escapar alguns líquidos com mau cheiro e no seio da sociedade esta criança pode ser rejeitada porque está a cheirar mal, enquanto nós é que estragamos esta criança ao fazer dela uma mulher prematuramente”, governadora da Província do Niassa Francisca Tomás e apelo ao combate contra os casamentos prematuros, uma prática que prejudica o futuro das raparigas.